

NB NOTÍCIAS BANCÁRIAS

• INFORMATIVO OFICIAL DO SINDICATO DOS BANCÁRIOS DO ABC • ANO XXX • EDIÇÃO 1155 • 14/AGO/2024 •



NEGOCIAÇÃO DE 13 DE AGOSTO

PLR



Negociação sobre cláusulas econômicas ocorrida em 13 de agosto, em São Paulo



Atividade do Sindicato em agências de Santo André, em 12 de agosto

Tema em pauta: Cláusulas econômicas (II)

O que foi discutido: Mais uma vez a pauta dos itens econômicos foi debatida com os representantes dos bancos. No encontro anterior, em 7 de agosto, mesmo com o comprovado aumento nos lucros, os bancos resolveram chorar de barriga cheia, não fizeram contraproposta e sugeriram até mesmo precarizar salários. A reunião desta terça, 13, marcou a 7ª rodada da Campanha Nacional dos Bancários para a renovação da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT).

O aumento real nos salários, na PLR e nos vales alimentação e refeição (VA/VR) são, respectivamente, as três primeiras prioridades da categoria, segundo a Consulta Nacional dos Bancários, que contou com a participação de quase 47 mil pessoas neste ano.

As reivindicações de reajuste são mais do que justificáveis e os bancos têm plenas condições de atender à categoria. Afinal, em 2023, o lucro líquido que obtiveram foi de R\$ 145 bilhões, uma alta de 5% em comparação a 2022.

Assim, os bancários têm entre suas principais reivindicações econômicas um reajuste salarial que corresponda à reposição da inflação (INPC acumulado entre 1º de setembro de 2023 a 31 de agosto de 2024), mais 5% de aumento real, aplicável também a demais verbas.

Salários – O aumento real nos salários é prioridade: na consulta na-

cional, 93% destacaram esse fato. Entre 2003 e 2023 os maiores bancos do Brasil tiveram aumento do lucro líquido real de 169%. Sua rentabilidade média no período também foi significativamente superior à inflação, mesmo durante a pandemia, quando ficou 2,5 vezes acima, e só esse único dado já justificaria a valorização do trabalhador bancário com concessão de aumento real.

PLR - A distribuição da participação nos lucros não vem acompanhando o crescimento dos lucros no setor. Entre 1997 e 2023, por exemplo, a PLR do cargo de caixa teve aumento real de 137%; entretanto, no mesmo período, o crescimento real no lucro dos bancos foi de 337%, ou 2,5 vezes superior ao aumento real que a PLR paga para esses trabalhadores. A categoria quer a garantia de que todos os empregados, independentemente de faixa salarial e incluindo aposentados e afastados por motivos de saúde ou acidente, tenham participação nos lucros da empresa, a partir do pagamento de três salários-base, mais as verbas fixas de natureza salarial, reajustadas em setembro de 2024.

Auxílios alimentação e refeição – A reivindicação é de que, no auxílio alimentação, os atuais R\$835,99, pagos mensalmente, passem para R\$1.412,00. Já no auxílio refeição, aumento dos atuais R\$1.060,84, pagos sob a forma de 22 tickets, para R\$1.412,00, pagos em 23 tickets.

A resposta dos bancos: A Federação Nacional dos Bancos

(Fenaban) não trouxe nenhuma proposta às reivindicações das cláusulas econômicas: aumento real dos salários, melhorias na PLR e demais remunerações, incluindo vales alimentação e refeição (VA/VR). O argumento apontado pelos representantes dos bancos foi a competitividade no setor, o que foi prontamente rebatido pelos trabalhadores, que lembraram que os bancos seguem com presença segura no mercado financeiro do País. Os bancos apresentaram algumas devolutivas na área social, tais como a inclusão do termo “assédio moral” em cláusula que trata do combate aos assédios e outras formas de violência no trabalho; propostas de formação de mulheres para a área de Tecnologia da Informação (TI), criação de cláusulas de repúdio à discriminação, com canais de apoio; reforço ao programa de apoio às bancárias vítimas de violência doméstica, previsto em na CCT – leia todos os detalhes nas redes sociais do Sindicato.

A avaliação dos representantes bancários: “Os bancários reivindicam uma merecida valorização, pois a cada dia seu trabalho resulta em excelentes resultados para os bancos. Não podemos nunca esquecer que o setor bancário é um dos mais lucrativos e rentáveis da economia brasileira, então não tem desculpa. No entanto, os banqueiros continuam a chorar de barriga cheia”, afirma o presidente do Sindicato, George Vitti, que participou da rodada de negociação desta terça, 13.

BANCOS PÚBLICOS

VR

Banco do Brasil – A reunião com os representantes do Banco do Brasil seria realizada em 14 de agosto, um dia após o fechamento desta edição (leia mais no site e QRCode nesta página), e a pauta também deveria contemplar novo debate sobre cláusulas econômicas. No encontro anterior foram discutidos temas como a necessidade de melhorias nas condições de trabalho e avanços no plano de cargos e remuneração.

Caixa – No encontro anterior, em 7 de agosto, estavam, entre outros itens, o reconhecimento do trabalho de empregadas e empregados no pagamento do Bônus Caixa. Até então, apesar de ter acolhido as reivindicações, o banco não tinha apresentado nenhuma proposta concreta para as demandas discutidas desde o início das negociações. Um novo encontro deveria ocorrer em 14 de agosto, após o fechamento desta edição – acompanhe os desdobramentos no site do Sindicato ou QRCode nesta página.

Escaneie o QRCode para saber mais sobre o resultado das negociações nos bancos públicos



#JUNTOSPORVALORIZAÇÃO



AMUMENTO REAL

PRINCIPAIS REIVINDICAÇÕES

- Aumento real de 5% (inflação + 5%), PLR maior e ampliação de direitos
- Fim do assédio e dos instrumentos adoecedores na cobrança de metas
- Representação de todos os trabalhadores do ramo financeiro
- Defesa dos empregos, considerando os avanços tecnológicos no trabalho bancário
- Redução da taxa de juros para induzir o crescimento econômico e geração de emprego e renda
- Reforma tributária: tributar os super ricos e ampliar a isenção do IR na PLR
- Fortalecimento das entidades sindicais e da negociação coletiva
- Ampliação da sindicalização
- Fortalecimento do debate sobre a importância das eleições de 2024 para a classe trabalhadora na defesa de seus direitos e da democracia: eleger candidatos e candidatas que tenham compromisso com as pautas dos trabalhadores.

A SUA LUTA NOS CONECTA

POR EMPREGO, SAÚDE MENTAL, PLR, AUMENTO REAL, MANUTENÇÃO DOS DIREITOS, DIVERSIDADE E INCLUSÃO.



FORTALEÇA A LUTA PELOS DIREITOS DOS TRABALHADORES;
PARTICIPE DA CAMPANHA NACIONAL E FIQUE SÓCIO DO SINDICATO!

Acompanhe as informações da campanha 2024 pelo site e demais redes sociais do sindicato

@bancariosabc



CALENDÁRIO DAS NEGOCIAÇÕES

AGOSTO

Dia	Hora	Semana	Modalidade	Tema	Mesa
20	-	Terça-feira	Presencial	-	8ª
21	-	Terça-feira	Presencial	-	9ª

*SUJEITO A ATUALIZAÇÕES NO DECORRER DOS ENCONTROS.

“Nossa luta por salários melhores já conquistou um aumento real acumulado de 21,6% desde o ano de 2004. No mesmo período, o aumento real para o piso da categoria foi ainda maior, de 43,2%. Ou seja: temos que nos manter fortes e organizados para pressionar os bancos, pois só assim podemos avançar e obter melhores condições econômicas, porque, se depender de boa vontade dos banqueiros, nada virá. O trabalho do bancário é extenuante e muitas vezes em condições que estressam e adoecem, e a necessidade de valorização é urgente”



GHEORGE VITTI - PRESIDENTE

